

REVISTA SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE



Um Resgate Histórico



24
Paróquias
para você conhecer!

UMA CAMINHADA EDIFICANTE E CONJUNTA

Algumas palavras e o desejo enorme de contagiar você, que inicia a leitura!

Escrito por
Pastora Sinodal Betina
Schlittler Cavallin

Um, dois, três, conte outra vez! Sim, esta revista quer ser mais do que uma história contada em um momento único. Por isso, iniciamos parafraseando o autor Marcus Garvey: "Un pueblo sin el conocimiento de su historia pasada, origen y cultura es como un árbol sin raíces." É com estas palavras que procuramos motivar cada pessoa a ler e (re)descobrir a sua história e a da comunidade em que vive.

Pessoalmente, gosto muito da narração de histórias contadas de geração em geração, bem como de registros fotográficos que ilustram o que nossos olhos não viram, mas que muitas pessoas juntaram forças, ideias e recursos para tornar sonhos em realidade.

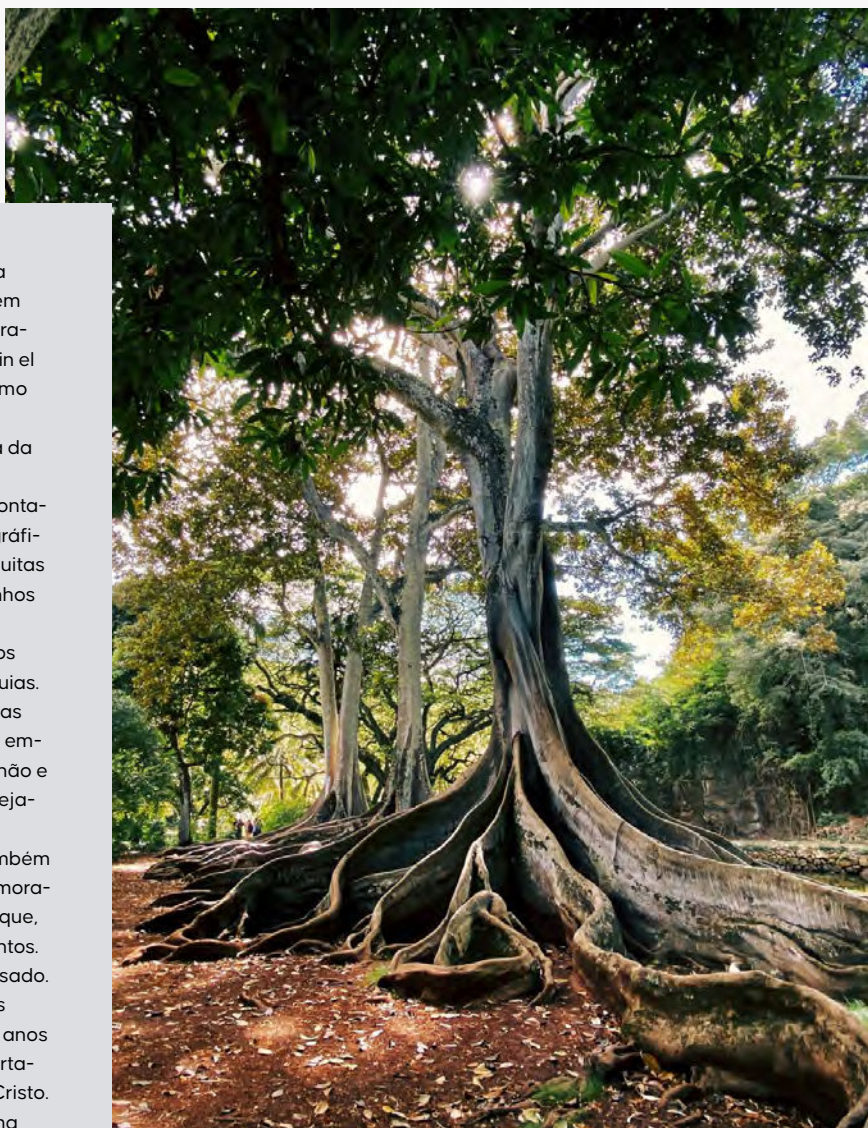
Nas próximas páginas, encontraremos recortes trazidos pelas lideranças, ministros e ministras de nossas 24 paróquias. Neles, percebemos a diversidade e pluralidade de iniciativas que nem sempre foram facilitadas, mas que demandaram empenho e persistência. Foram momentos de intensa comunhão e práticas constantes de conhecimento, solidariedade, planejamento e manutenção.

Como sinodo, temos uma geografia interessante e também múltiplas histórias que valem a pena ser contadas e lembradas, de modo que mais e mais pessoas possam perceber que, lá do outro lado, há irmãs e irmãos na fé que caminham juntos.

Contar nossas histórias nos remete a olhar para o passado. Conhecer de onde viemos nos aponta onde estamos e nos desperta para olhar e planejar para onde vamos. Nos 200 anos de presença luterana no Planalto do Rio Grande do Sul, certamente cada comunidade revive e anuncia o ser Igreja de Cristo. Apontar para a espiritualidade que tem espaço, voz e forma nos torna mais unidos e encorajados a contar nossa história com determinação.

Deixe-se levar pelas linhas dessas histórias e, se possível, vá ao encontro desses espaços para conhecer de perto detalhes incríveis. Enriqueça sua mente com os conteúdos vividos pelas famílias que ali seguem sua história de vida e fé hoje. O legado que herdamos é valioso, e a pergunta que surge é: o que vamos deixar? Doces lembranças ou o despertar de novas histórias e memórias que possam ser criadas e contadas?

Gratidão, gratidão! É o que define as tantas vivências, os recortes da história e o empenho de colaboradores e colaboradoras na confecção deste trecho de tantas histórias vividas e registradas.



"Un pueblo sin el conocimiento de su historia pasada, origen y cultura es como un árbol sin raíces."

Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Ajuricaba: Como tudo começou

O ano era 1890, quando chegaram os primeiros imigrantes europeus e foi fundada a Colônia Ijuí. Assim, iniciava-se também a história do município de Ajuricaba, que era conhecido como "Linha 19". As famílias de imigrantes eram de etnia alemã e italiana, estabelecendo-se na Linha 19, "na margem direita do Rio Ijuí", local que hoje é a sede do município. Com o passar do tempo, aos imigrantes alemães e italianos juntaram-se poloneses, austríacos e outros povos, bem como descendentes de alemães e italianos provenientes das chamadas "colônias velhas".

Destaca-se que a Colônia Ijuí se desenvolveu com extrema rapidez, tornando necessária a formação do novo município de Ijuí e sua divisão em distritos. Assim, a conhecida Linha 19 foi transformada em distrito em 12 de fevereiro de 1912, tornando-se o terceiro distrito do município de Ijuí. Após 16 anos, passou a ser chamada "Sede General Firmino" e, em 1940, recebeu o nome de "Distrito de Ajuricaba", em homenagem a um líder indígena cujo nome significa "o homem que luta pela liberdade". Somente na década de 1960 iniciaram-se as

tratativas para a emancipação, e, no dia 8 de novembro de 1965, foi criado o município de Ajuricaba.

O novo município passou a contar com quatro distritos: Ajuricaba (sede), Barro Preto, Ramada Pinhal e Medianeira. Entrelaçada com a história da criação do município de Ajuricaba está a origem da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Ajuricaba. Segundo o senhor Hugo Kocourek, o primeiro culto realizado na atual Linha 29 aconteceu na casa do senhor Guse, que na época possuía um estabelecimento comercial (em 1909 ou 1910).

Na cidade de Ajuricaba, o primeiro culto foi realizado em 19 de agosto de 1913. Os primeiros registros no Livro de Batismos datam de 16 e 17 de março de 1913, com o batismo de nove crianças.

Durante o processo de colonização na então Colônia Ijuí, os imigrantes evangélicos se uniram e, além da Comunidade Evangélica de Ijuí, fundada em 1895, formaram três novas comunidades paroquiais independentes: Ijuhy-Fachinal (Ajuricaba), Ijuhy Oeste (Linha 7/8 Oeste) e Serra do Cadeado (Augusto Pestana). A primeira comunidade a se desligar da originária Comunidade de Ijuí foi a Comunidade Evangélica Alemã Ijuhy-Fachinal, com sede na Linha 19, hoje sede do



município de Ajuricaba.

O surgimento dessa comunidade remonta principalmente à era do Pastor Hermann Rosenfeld (1903-1912), o terceiro pároco da Comunidade Evangélica de Ijuí. Esse pastor enfrentou grandes distâncias, sol, chuva, frio e calor montado em um cavalo, organizando pontos de pregação através de visitas e cultos em Ajuricaba (Linha 19). Ele também procedeu o mesmo em Coronel Barros (Linha 7/8) e Serra do Cadeado (Augusto Pestana). Esses imigrantes foram regularmente visitados e servidos por ele e seus sucessores.

Em maio de 1913, foi formada a nova Comunidade Evangélica Alemã Ijuhy-Fachinal, que abrangia

todas as linhas ao norte do Rio Ijuí até a zona de campo, subdividindo-se em cinco distritos, cada um liderado por um presidente ou diretor (Vorsteher). A Linha 19 foi determinada como sede paroquial, onde hoje estão localizadas as dependências da Comunidade Evangélica de Ajuricaba.

Já no final de 1913 aguardava-se a chegada de um pastor. Apenas em 1914 chegou o Pastor Christoph Sellins, primeiro pároco da comunidade. Em 28 de junho de 1914, ocorreu a inauguração da casa pastoral e da igreja. Após muitos desafios enfrentados durante a Primeira e Segunda Guerras Mundiais, a paróquia foi oficialmente constituída em 6 de janeiro de 1971.



Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Alto Jacuí: 25 anos de dedicação à fé

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Alto Jacuí foi oficialmente constituída em 11 de dezembro de 1998, a partir do desmembramento da Paróquia de Não-Me-Toque. Nesta divisão, a nova paróquia ficou responsável por 52% dos membros da antiga estrutura.

Nos primeiros anos, a paróquia foi atendida pela Pastora Edna Moga Ramming (1998-2003), seguida pelo Pastor Oto Ramming (2003-2008). Atualmente, a liderança pastoral está a cargo do Pastor Claudio Luiz De Marchi.

A sede paroquial está localizada junto à secretaria da Comunidade de Victor Graeff e, atualmente, a Paróquia Alto Jacuí é composta por sete comunidades:

- No município de Não-Me-Toque, são: Comunidade de Arroio Bonito, Linha São Paulo, São José do Centro, Vila Conceição e Invernadinha.

- No município de Victor Graeff, são: Comunidade de Linha Jacuí e Comunidade de Victor Graeff.

Com um total de 1.460 membros, a Paróquia Alto Jacuí celebra uma trajetória marcada por empenho, dedicação e colheita de belos frutos no desenvolvimento de sua missão. No ano passado, comemoramos 25 anos de existência, reafirmando nosso compromisso com a continuidade da missão de Deus. Essa história se soma aos 200 anos de presença luterana no Brasil, renovando nossa fé e esperança no futuro.



“São 25 anos de dedicação à missão de Deus, somando-se aos 200 anos de presença luterana no Brasil, renovando fé e esperança no futuro.”



Paróquia de Augusto Pestana: Uma história de perseverança e amor



A história da Paróquia Evangélica de Augusto Pestana é marcada pela fé inabalável e pela determinação dos pioneiros que, mesmo enfrentando inúmeras dificuldades, alcançaram grandes realizações.

Em 1904, esses visionários fundaram a primeira Comunidade Evangélica e uma escola em Rincão Seco, dando origem à Comunidade Evangélica Santíssima Trindade. Poucos anos depois, em 1908, na Vila Cadeado, foi criada a Comunidade Santo André, acompanhada por uma escola particular que recebeu o mesmo nome.

O marco da constituição oficial da Paróquia ocorreu em Primeiro de janeiro de 1923, quando as Comunidades Santo André e Santíssima Trindade uniram-se para formar a Paróquia Evangélica de Augusto Pestana.

Ao longo dos anos, a Paróquia continuou a crescer, com a fundação da Comunidade São Marcos em 20 de abril de 1952 e da Comunidade da Paz em 1963.

Essa trajetória reflete o compromisso das comunidades com a fé e o legado daqueles que, com dedicação e união, edificaram essa história de esperança e devoção.



Comunidade Evangélica de Carazinho: Mais de um século de fé e compromisso social

A Comunidade Evangélica de Carazinho tem suas raízes fincadas na chegada de imigrantes alemães protestantes em 1904, quando os primeiros registros de batismos e confirmações indicavam o início das atividades religiosas. Esses pioneiros foram atendidos por pastores como Peterson e Theobaldo Dietschi, de Não Me Toque, que prestavam assistência às famílias em núcleos familiares.

Em 1917, com cerca de 60 a 70 membros, essas famílias uniram forças para fundar oficialmente a comunidade. Adquiriram um terreno de 2.307 m² na Rua Pedro Vargas, onde construíram um pavilhão de madeira que abrigava uma escola (a partir de 1919), cultos, casamentos e eventos religiosos. Em 30 de agosto de 1921, a Comunidade foi oficialmente criada, elegendo sua primeira diretoria e fundando o grupo da Juventude Evangélica.

A partir de 1926, com a criação do pastorado de Carazinho, liderado pelo pastor Jacob Kobelt, a Comunidade foi elevada à categoria de Paróquia, atendendo oito outras comunidades vizinhas. Em 6 de novembro de 1949, foi inaugurado o atual templo, com capacidade para cerca de 300 pessoas. Com o tempo, a Comunidade foi desmembrada, dando origem à Paróquia do Planalto Médio e mantendo sua estrutura em Carazinho com status de Paróquia.

Hoje, a Comunidade Evangélica de Carazinho conta com 3.000 membros distri-



buidos em três núcleos: Centro, Bairro Sassi e Bairro Operária. Suas atividades incluem cultos, culto infantil, missão criança, ensino confirmatório, juventude, grupos de casais, OASE, LELUT, coral, estudos bíblicos nos bairros e visitação. Além disso, é mantenedora do Colégio Sinodal Rui Barbosa, com 840 alunos, que tem formado lideranças e profissionais de destaque em diversas áreas.

A Comunidade é amplamente reconhecida em Carazinho por seu envolvimento

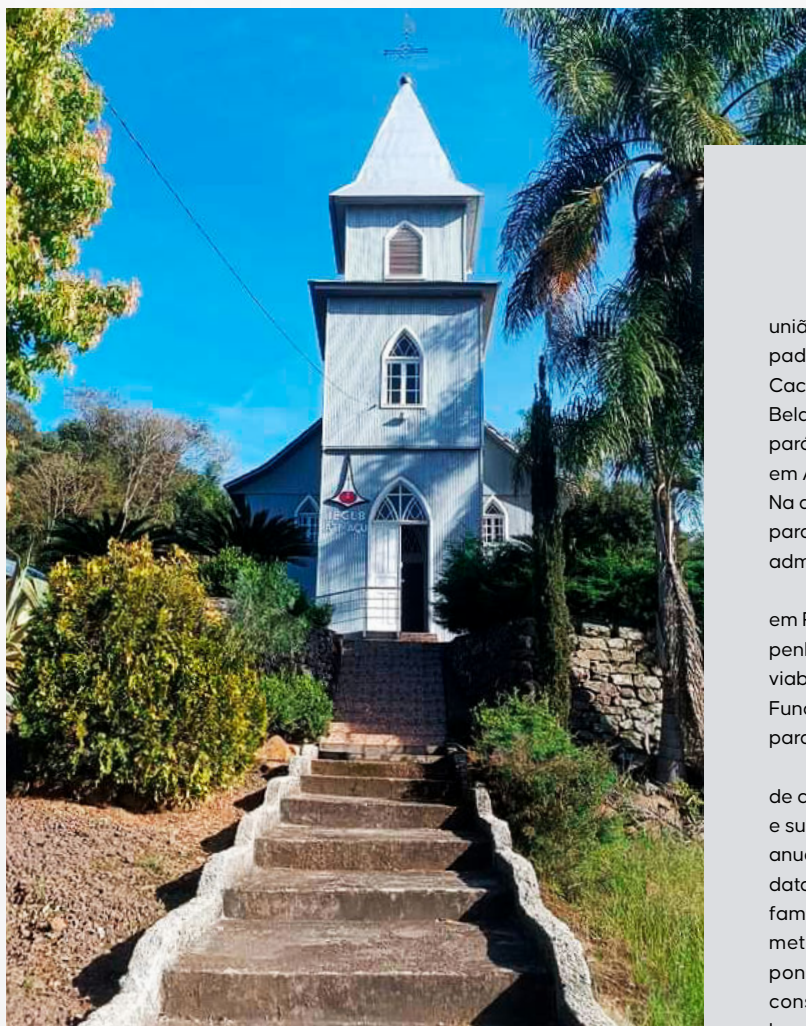
social e contribuições a entidades como creches, lares de idosos, casas geriátricas e o hospital municipal. Ao longo de seus 103 anos, desempenhou um papel crucial no desenvolvimento do município, com membros exercendo cargos públicos e promovendo impacto positivo na vida pública.

A caminhada da Comunidade Evangélica de Carazinho é um testemunho de fé, união e serviço ao próximo, consolidando sua relevância tanto na esfera espiritual quanto na sociedade.



“Mais de um século de fé, união e compromisso social como pilar de transformação na vida da cidade.”

Paróquia Evangélica de Chapada: Comunhão, fé e compromisso missionário



A Paróquia Evangélica de Chapada é formada por pessoas que amam Cristo e sua Igreja, com uma rica história de dedicação e união. Composta por onze comunidades – Chapada, Ati-Açu, Palmeira das Missões, Santana, Cachoeirinha, Sarandi, Novo Barreiro, Caúna, Bela Vista, Três Passinhos e Vila Rica –, nossa paróquia tem suas raízes na década de 1920, em Ati-Açu, que foi a primeira sede de Sarandi. Na década de 60, o trabalho foi transferido para Chapada, onde até hoje mantém sua sede administrativa.

Em 2012, iniciamos o pastorado com sede em Palmeira das Missões, contando com o empenho e dedicação de nossos membros para a viabilidade desse campo ministerial. O apoio do Fundo de Missão Vai Vem tem sido fundamental para o nosso crescimento e realização.

Nossa paróquia é marcada pela alegria de celebrar e pela forte conexão com a IECLB e suas missões. O Dia da Igreja, celebrado anualmente no feriado de 12 de outubro, é uma data especial de confraternização, focada na família e nas crianças. Além disso, o comprometimento com a Campanha Vai Vem é um ponto de destaque, com a nossa paróquia constantemente alcançando os primeiros lugares em arrecadação no Sinodo.



Paróquia Evangélica Luterana de Condor: Fé e gratidão com a missão de Jesus Cristo



As Comunidades da IECLB localizadas no município de Condor/RS inicialmente faziam parte da Paróquia Evangélica de Panambi. No entanto, desde cedo, havia o desejo de formar uma nova paróquia. Com o passar dos anos, as conversas continuaram até que, em 1966, foi decidida a construção de uma Casa Pastoral na cidade de Condor. Sua inauguração ocorreu em 18 de fevereiro de 1968, tornando-se a residência do Pastor Ottomar Lohmann. Esse projeto só foi possível graças à colaboração das famílias das comunidades de toda a Paróquia de Panambi, que contribuíram com doações financeiras e outros recursos.

A Paróquia Evangélica de Condor foi oficialmente fundada em 29 de março de 1969, durante uma Assembleia Geral Extraordinária, com as comunidades de Condor, Colônia Cash, Mambuca, Ramada e Pontão. Atualmente, além dessas comunidades, a paróquia

conta com um Ponto de Pregação na Linha Zepelin.

Ao longo dos 55 anos de sua história, a Paróquia tem mantido firme seu compromisso de divulgar o Evangelho de Jesus Cristo. As famílias luteranas de Condor têm se dedicado com seus dons, tempo e recursos para cumprir a missão de evangelizar, conforme recebido de Jesus Cristo.

Agradecemos a Deus por guiar nossa paróquia com sua bondosa mão e por nos proporcionar a oportunidade de ouvir Sua Palavra, que nos direciona ao caminho do bem e nos inspira a servir à Igreja com alegria e gratidão. Somos gratos por sermos membros dessa paróquia e por podermos dar nosso testemunho de fé em Jesus Cristo, tanto em palavras quanto em atitudes. Neste ano em que celebramos 200 anos de presença luterana no Brasil, oramos para que Deus nos ajude a fazer a diferença neste município, sendo sal e luz no mundo.



Paróquia Evangélica de Coronel Barros: Olhando no retrovisor

Como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil estamos em ano jubilar. Lembramos e celebramos os 200 anos da chegada dos primeiros imigrantes alemães e a presença Evangélica Luterana no Brasil.

Os olhos se voltam para o retrovisor da história, especialmente para a vida de fé. Este legado deixado por muitas mãos, em meio a muitas dores e alegrias, querem inspirar a nossa fé e esperança, como Igreja de Jesus Cristo, no contexto em que estamos.

A paróquia Evangélica de Coronel Barros surge em 1972, numa alteração de estatuto da Comunidade Evangélica de Coronel Barros. Ela passou a reunir quatro comunidades: Bom Pastor de Coronel Barros, Linha Oito, Linha Onze e Esquina Primavera.

A comunidade da Linha Oito é a mais antiga. Os primeiros imigrantes chegam por volta de 1890, quando se reúnem nas casas para celebrar. Em torno de 1912 surge a comunidade, na Linha 7. Ali foi construída a escola, a igreja e a primeira casa Pastoral, onde morava o Pastor Heinrich Boll (1921 a 1928).

Esse assumiu o ponto de pregação de Coronel Barros (e Augusto Pestana), que em 1921 se tornou Comunidade. O ponto de pregação já se reunia desde 1912 nas casas dos membros, e era atendido pelos pastores de Ijuí.

A Comunidade de Esquina Primavera surge por volta de 1920. O primeiro morador foi Francisco Tesch. Em 1924 já eram 16 famílias. Estas,



certamente, já se encontravam em suas casas ou pátios. No entanto, não temos registros. O primeiro culto oficial foi celebrado no dia 24 de dezembro de 1924, na residência de Arnaldo Hintz. O culto foi oficiado pelo Pastor Heinrich Boll. No ano de 1926, construíram a primeira escola, a qual também era usada para os cultos.

A Comunidade da Linha Onze surge em maio de 1924. Ela foi formada por 12 famílias,

que se reuniam nas casas até construírem o primeiro templo.

As memórias desta história iluminam a caminhada das quatro comunidades hoje. Entre as muitas frentes tem: Missão Criança, Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Juventude Mirim, Juventude, OASE, Casais Reencontristas, grupos de canto, música e coral e Encontros de Famílias.



Paróquia Evangélica de Cruz Alta: Um século de dedicação à Missão Cristã

A história da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Cruz Alta reflete a perseverança e a fé de seus membros ao longo de mais de um século. A presença luterana na região começou em Primeiro de novembro de 1915, com o primeiro culto conduzido pelo Pastor Gustav Halle, da Paróquia de Ijuí. Os primeiros batismos ocorreram em 12 de dezembro de 1915, na Capela Metodista de Cruz Alta.

De 1924 a 1935, a comunidade recebeu assistência espiritual de Ibirubá, por meio do Pastor Th. Goebbels. Contudo, o atendimento era irregular devido às dificuldades de transporte e às condições precárias das estradas.

A fundação oficial da Comunidade Evangélica de Cruz Alta ocorreu em 14 de janeiro de 1927. Inicialmente, pequenos grupos de famílias luteranas se reuniam em suas casas para preservar a fé e as tradições herdadas de seus antepassados. Um marco importante foi a aquisição, em Primeiro de maio de 1935, do prédio da primeira igreja, localizado na Rua Coronel Pilar, 464.

A necessidade de um espaço maior e de uma estrutura mais organizada motivou novas conquistas. Em 1963, foi adquirido um terreno na Avenida Venâncio Aires, 1635, onde se encontra o templo atual. No mesmo ano, iniciou-se a construção da casa pastoral. Em 26 de setembro de 1965, foi instalado o primeiro pastor residente, o americano David Harold Nelson. O atual templo, inaugurado em 16 de fevereiro de 1975, tornou-se um símbolo da união e fé da comunidade.

A paróquia foi liderada por diversos pastores ao longo dos anos: David Harold Nelson (1965-1967),



Raymond Aldren Holter (1967-1970), Sergio Almiro Schaeffer (1970-1975), Walter Ernesto Ludwig (1975-1980), Bruno Theo François (1980-1982), Arry Rodolfo Müller (1984-1986), Renato Luiz Becker (1986-1990), Nelson Wahlbrinck (1991-1994), Zulmir Ernesto Penno (1995-2000), José Carlos Pospichil (2001-2008), Artur Jaske (2009-2014), Mateus Holz Tasso (2014-2020) e Yuri Nielsen Schwingel (2021 até o presente).

Atualmente, a Paróquia de Cruz Alta abrange as comunidades de Cruz Alta, Fazenda Colorados, Boa Vista do Ingra e

Tupanciretã, além de um ponto de pregação em Júlio de Castilhos. Suas atividades incluem celebrações, ações pastorais e acolhimento aos membros, promovendo a fé cristã com base na tradição luterana, evangelismo, discipulado e compromisso social.

A história da Paróquia Evangélica de Cruz Alta é marcada por fé, coragem e dedicação. É uma prova viva de que a semente plantada pelos pioneiros continua a frutificar, levando a mensagem de Cristo e chamando os cristãos a servir com alegria e compromisso.



“A história de Cruz Alta é uma prova que a fé e a união transformam desafios em conquistas.”

115 anos de compromisso com o Evangelho: A história da Paróquia de Ernestina



“Ele continuará a nos fortalecer para a missão que está por vir.”



A história da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Ernestina começa com a formação da Comunidade de Ernestina. A Colônia Dona Ernestina foi fundada em 1908 por famílias oriundas do Vale do Taquari. Em 1909, o Pastor Richard Nickhorn chegou à região, iniciando os trabalhos religiosos locais. A Paróquia foi oficialmente fundada em 1932, com o nome de Paróquia de Vista Alegre – Dona Ernestina.

Embora não se saiba exatamente quais comunidades eram atendidas nos primeiros anos, a partir de 1942, a Paróquia abrangia as comunidades de Ernestina, Nicolau Vergueiro, Santos Vaz, Posse Gonçalves, Polígono do Erval, São José da Glória, São José do Umbu e Santo Antônio do Planalto.

No final da década de 1960, a Paróquia passou por um processo de consolidação, culminando com a criação de seu primeiro estatuto em 1971. Durante a década de 1970, houve uma reorganização regional: Santo Antônio do Planalto foi incorporada à Paróquia de Carazinho, São José do Umbu foi extinta e Mormaço passou a integrar a Paróquia de Ernestina. Nesse período, a recém-formada comunidade de Soledade também passou a fazer parte da Paróquia.

Celebrando 115 anos de testemunho do Evangelho, a Paróquia de Ernestina olha para sua trajetória com gratidão por todos que construíram essa história marcada por doação e amor, mesmo em tempos desafiadores. Diante dos novos tempos, há preocupação, mas também uma certeza inabalável: até aqui, Deus nos guiou, e Ele continuará a nos fortalecer para a missão que está por vir.

A história da Comunidade Evangélica de Getúlio Vargas: Educação e desenvolvimento

A imigração alemã na região de Getúlio Vargas está diretamente ligada às iniciativas do governo do Rio Grande do Sul para povoar o até então desabitado Alto Uruguai. Um dos principais esforços nesse sentido foi a construção de uma linha férrea que atravessava o estado e passava pela região. Foi nesse contexto que, em 1910, os primeiros imigrantes chegaram ao local onde hoje se encontra o município de Estação.

O primeiro pastor a atender a comunidade foi o pastor Arnold, também em 1910. Nesse mesmo ano, aconteceu o primeiro batismo registrado: Siglinda Hildebug, nascida em 15 de dezembro de 1909, foi batizada em 19 de julho de 1910. Seus pais eram Emil Karl Deijs e Karoline Sofie Ackermann.

A Comunidade Evangélica de Getúlio Vargas foi oficialmente constituída em 11 de abril de 1911. Seus fundadores, além do pastor Arnold, foram Julius Werminghoff, Hugo Sommer, Gustav Kayser e Otto Kreutzinger. Inicialmente, havia um templo de madeira e, ao lado, uma escola destinada às



crianças da comunidade.

Curiosamente, essa escola motivou a criação de outra instituição educacional na região. O padre local entrou em contato com seus superiores para relatar que os luteranos já possuíam uma escola, enquanto a comunidade católica ainda não. Como respos-

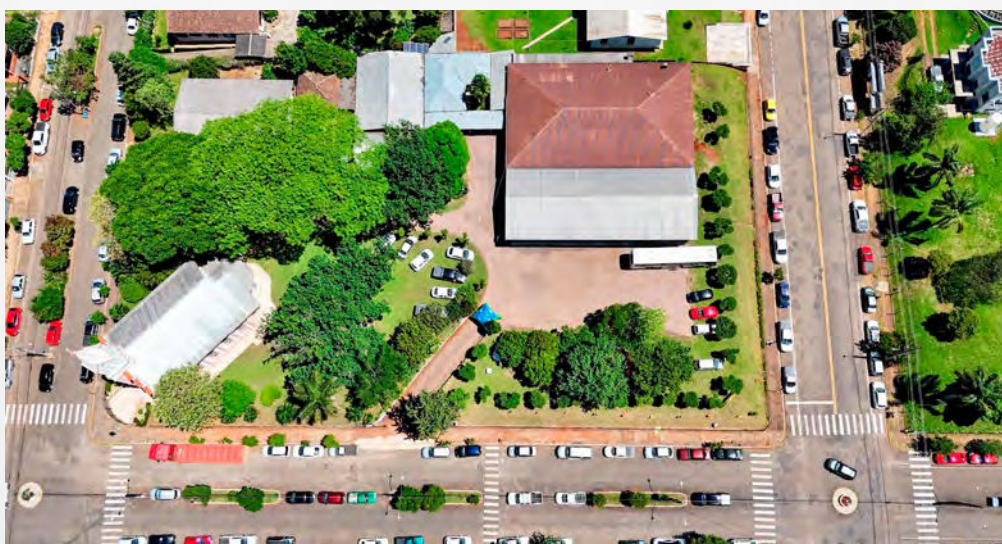
ta, a diocese enviou duas freiras para fundar o Colégio Santa Clara, hoje conhecido como Colégio Ideau (Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai).

Em 1952, foi inaugurado o primeiro salão da comunidade, também em madeira, e nesse mesmo ano ocorreu a primeira festa em

homenagem à imigração alemã. Naquela época, já havia planos para a construção de um novo templo, devido à precariedade do antigo. Assim, as festividades foram proibidas no novo salão, pois ele seria usado para cultos até a conclusão do novo templo.

A construção do atual templo começou em 1957, após a demolição do antigo, e sua inauguração aconteceu em 20 de março de 1960, marcando um momento de grande alegria e gratidão. Posteriormente, em 1971, foi inaugurado o salão atual.

A história da presença luterana em Getúlio Vargas se entrelaça com o desenvolvimento da cidade. Ao longo de 113 anos, a comunidade tem sido sal e luz, contribuindo significativamente para a vida local. Somos profundamente gratos a Deus pelo cuidado contínuo e por todas as pessoas que, de alguma forma, participaram dessa trajetória de fé e progresso.



Paróquia Luterana de Ibirubá e a sua história de fé, comunidade e tradição

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Ibirubá tem seu início a partir da fundação da Comunidade Evangélica de Ibirubá. A cidade de Ibirubá, inicialmente denominada de Colônia General Osório, recebe os primeiros evangélicos vindos da região Central do Rio Grande do Sul, próximas a Santa Cruz do Sul. Os primeiros migrantes chegam no ano de 1899.

O nascimento da Comunidade Evangélica de Ibirubá acontece paralelo ao nascimento da própria cidade. Curiosamente, a primeira construção realizada na comunidade foi o cemitério em decorrência da morte de uma criança.

A partir dali mais e mais pessoas de tradição evangélica luterana foram chegando a região e ocupando as regiões onde hoje está a cidade de Ibirubá e também as linhas e localidades do interior.

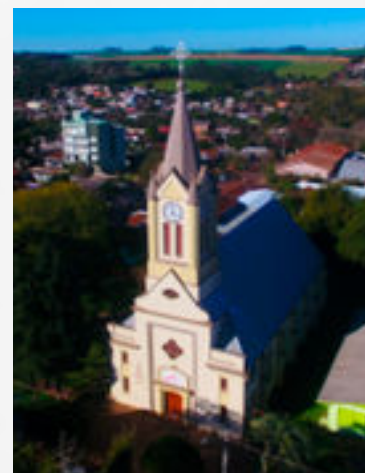
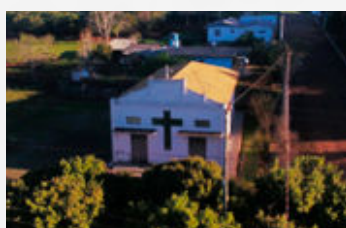
Oficialmente a Paróquia de Ibirubá possui hoje cerca de 6 mil pessoas batizadas. Ela foi fundada oficialmente em 12 de outubro de 1972. A paróquia é composta por 5 comunidades e 4 pontos de atendimento. As Comunidades pertencentes a Paróquia de Ibirubá e seus respectivos anos de fundação são: Ibirubá (1906); Boa Vista (1917); Campinas (1928); Alfredo Brenner (1946) e Arroio Grande (1967). Pontos de atendimento: Linha Duas frente, Linha Duas Fundos, Fazenda Itaíba, Selbach, São Lucas.

A Paróquia de Ibirubá destaca-se pela existência de muitos setores de trabalho que estão incluídos dentro do Plano de Educação



Continua da IECLB. Os grupos existentes hoje são: Culto Infantil, Ensino Confirmatório, Juventude Evangélica, Casais Reencontristas, OASE, LELUT, Pastoral da Saúde, Missão Criança, Grupo de Acompanhamento de Pais e mães de pessoas autistas, grupos de estudo bíblico, Corais e Grupo de Canto. No ano de 2024, em comemoração aos 200 anos de presença luterana no Brasil, a Paróquia de Ibirubá organizou vídeos contando um pouco da história de cada comunidade. Atualmente a Paróquia de Ibirubá conta com um casal de ministros: Pastora Bruna Schneider Belard e o Pastor André Luiz Belard.

“Uma história de fé e comunhão que cresce junto com Ibirubá há mais de um século.”



Comunidade Evangélica Ijuí e a fama de fé e amor da “Igreja do Relógio”

Há 129 anos, Ijuí era um território coberto por mata virgem, e o trabalho árduo dos pioneiros foi essencial para transformar essa terra em um lar. Desde a construção da Casa Paroquial, passando pela Igreja e pela escola, cada conquista refletiu a determinação de seus fundadores.

Ijuí, de colonização multiétnica, foi fundada em 19 de outubro de 1890 pelo governo gaúcho, com o objetivo de povoar áreas ainda inexploradas. Nossa comunidade, a Comunidade Evangélica Luterana, foi oficialmente constituída em 19 de janeiro de 1895, com a assinatura de sua ata de fundação por 220 pessoas. A maioria de seus membros era formada por descendentes de alemães teuto-russos e austríacos, que trouxeram consigo a tradição evangélica-luterana da Europa.

A vida comunitária tornou-se um suporte fundamental em meio às dificuldades da época. Os pioneiros enfrentaram desafios em uma terra cheia de possibilidades, mas também repleta de obstáculos, com poucos recursos e lideranças para orientar. O primeiro pastor, Gerhard Dedecke, vindo da Alemanha, não apenas conduzia a fé da comunidade, mas também representava uma autoridade em diversas questões sociais.

Em 1896, foi inaugurada a Casa Pastoral, o primeiro prédio construído em alvenaria na Vila Ijuhy, no estilo enxaimel. Esse espaço servia como ponto de pregação, local para reuniões e residência pastoral. Já em 1899, com o esforço de um grupo de pioneiros, nasceu a primeira escola da comunidade, carinhosamente chamada de



“Escola da Roça.” Esse projeto enfrentou muitas adversidades, mas se consolidou ao longo dos anos e deu origem ao atual e centenário Colégio Evangélico Augusto Pestana (CEAP).

Em 1908, foi lançada a pedra fundamental da Igreja Luterana, um sonho que começou a ganhar forma em um terreno central, ao redor da Praça da República. O templo passou por duas grandes revitalizações, uma em 1971 e outra iniciada em 2009,

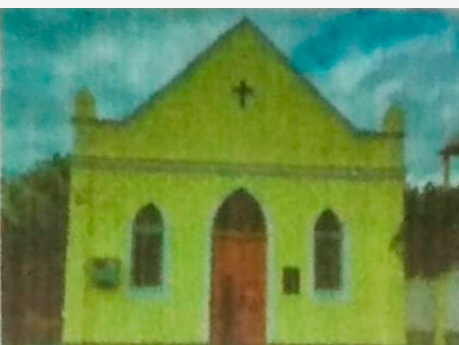
que enfrentou desafios e impasses. Após anos de dedicação, a igreja foi reinaugurada em 3 de maio de 2014, resgatando sua beleza e relevância histórica.

Ao longo de 129 anos, a Comunidade Evangélica Luterana de Ijuí tem sido uma referência de fé, trabalho e união. Cada conquista é um testemunho da perseverança de nossos antepassados, que, com coragem e fé, construíram um legado que inspira gerações até hoje.

Paróquia Evangélica da Paz: Uma jornada de esperança e comunhão em Ijuí



“Somos gratos a Deus por Seu amor e guiar, testemunhando perdão e salvação para esta e as futuras gerações.”



A Comunidade Evangélica da Paz tem seu início em 14/12/1995 e é formada por 3 comunidades no município de Ijuí: Comunidade Evangélica no Bairro Assis Brasil, Comunidade Evangélica no Bairro São José e Comunidade Evangélica na Vila Floresta.

Porém, a história das comunidades é mais antiga: no Bairro Assis Brasil foi fundada em setembro/1988; no Bairro São José iniciou em março/1967; já a Vila Floresta se formou em dezembro/1947. Somos IECLB nessa região, com nossa fé, firmados na Palavra de Deus, pela graça e amor de Deus, confiando em Jesus Cristo.

Temos vários grupos que se encontram diversas vezes para estudos bíblicos, OASE, grupo de homens, JE e JE mirim, culto infantil, discipulado, grupo de casais e de louvor além dos cultos. Esses grupos se reúnem para fazer planejamento, avaliações, capacitação e ensino. Também temos várias lideranças que conduzem os grupos e até fazem as mensagens nos cultos (caso o pastor não esteja presente).

O primeiro pastor foi Germano Bender. Atualmente quem pastoreia essa paróquia é o missionário Felipe Kessler.

Como escreve o sacerdote Samuel (1 Sm 7,12b): ‘Até aqui nos ajudou o SENHOR’. Somos gratos à Deus pela Seu amor e Seu guiar na vida de pessoas, famílias, grupos, membros e testemunho externo de perdão e salvação. Nosso propósito é sermos igreja relevante agora e nas novas gerações. Que Deus nos ajude.

Paróquia Linha 3 Oeste: Uma caminhada de serviço e proximidade

A criação da Paróquia Linha 3 Oeste começou a se concretizar em 29 de outubro de 1985, durante uma reunião com representantes das comunidades da Linha 3 Oeste, Alto da União, Itai, o Pastor Regional George E. Grüber, o Pastor Distrital Dr. Osmar Zizemer, o Pastor Rudi N. Wehrmann, e o presidente em exercício da Comunidade Evangélica de Ijuí, Eugênio R. Gever.

Em 30 de dezembro de 1986, realizou-se a primeira reunião paroquial do Conselho Provisório. A constituição oficial da Paróquia Linha 3 Oeste aconteceu em 10 de maio de 1987, quando foi homologada a eleição do Conselho.

Inicialmente, a paróquia era formada pelas Comunidades Martim Lutero, Alto da União, Itai e Catuipe, além dos pontos de pregação da Linha 4 Oeste, Linha Dobler e Thomé de Souza, estes últimos vinculados à Comunidade Sede Martim Lutero.

Em 1998, com a extinção da Paróquia Evangélica Chorão, a Paróquia Linha 3 Oeste incorporou as Comunidades de Chorão e São Mateus. Já em 2004, o ponto de pregação Thomé de Souza foi oficialmente transformado em comunidade.

Desde o início, a paróquia foi guiada pelo desejo de atender e estar próxima de seus membros, alinhando-se aos moldes da IECLB. Essa



visão resultou, por muito tempo, na manutenção de dois pastorados, garantindo um acompanhamento mais personalizado.

Atualmente, a Paróquia Linha 3 Oeste é composta por seis comunidades e um ponto de pregação: Comunidade Sede Martim Lutero, Alto da União, Itai, Chorão, São Mateus, Thomé de Souza, e o ponto de pregação na Linha 4 Oeste.

Com mais de 37 anos de história, a Paróquia Linha 3 Oeste tem desempenhado seu papel com dedicação, marcando presença por meio de trabalhos em grupo, acompanhamento pessoal, e da oferta do Evangelho como ensino, aprendizado e resistência. A visita fortalece os laços entre o presbitério, a orientação religiosa e a vivência cristã das famílias membros.

Com humildade, seguimos na missão de testemunhar o Evangelho, confiando que o Senhor Jesus Cristo continuará a nos vocacionar e abençoar em nossa caminhada cristã.

Não-Me-Toque: Origem, história e a direção que moldou nossa Comunidade

A Comunidade Evangélica de Não-Me-Toque, IECLB, nasceu do esforço e da fé dos primeiros imigrantes evangélicos que chegaram à região, vindos do Vale do Taquari, Montenegro e São Leopoldo. As famílias pioneiras, como as de Johann Hoppen e Pedro Fleck, foram as primeiras a estabelecer a tradição evangélica na localidade, realizando cultos na casa de Pedro Fleck.

Essas famílias eram atendidas inicialmente por pastores itinerantes, enviados pelo Sínodo Riograndense, como o pastor Max Detekind. Suas visitas eram aguardadas com grande expectativa, pois eram momentos de ouvir a Palavra de Deus, participar da Santa Ceia, realizar batismos, confirmações e bênçãos matrimoniais.

Em 1904, a chegada do pastor H. Petersen trouxe um marco importante. Em 7 de fevereiro daquele ano, 13 famílias evangélicas se reuniram sob sua orientação para fundar a comunidade, dando início a um grande empreendimento de fé e união. A comunidade recebeu o nome de "Die Deutsche Evangelisch-Lutherische Gemeinde zu Alto Jachy" e formou sua primeira diretoria, composta por Franz Rohde (presidente), Peter Fleck (secretário) e Wilhelm Pauly (tesoureiro).

Após a saída do pastor Petersen, em 1906, a comunidade foi atendida pelo pastor Brandt, sobre quem, infelizmente, há poucos registros. A história ganha novos contornos com a chegada do pastor Theophil Dietschi, em primeiro de março de 1914. Sua liderança trouxe uma nova organização e estrutura para a comunidade, culminando na criação oficial da Paróquia de Não-Me-Toque. Em 23 de agosto de 1914, a Comunidade Evangélica foi oficialmente registrada, juntamente com seu primeiro estatuto.

O pastor Dietschi tinha uma paixão especial pela educação. Ainda em 1914, fundou a Escola Sete de Setembro e mais seis outras escolas nas redondezas. Além de pastorear, também lecionava, fortalecendo a educação e o ensino cristão na região. Foi sob sua liderança que a comunidade construiu uma nova igreja e uma escola mais ampla, em um local adequado para atender às necessidades crescentes.

A Comunidade Evangélica de Não-Me-Toque carrega em sua história o testemunho de fé, dedicação e união de seus membros, sendo um pilar espiritual e educacional para a região desde o início do século XX.



A história de fé de um povo: A trajetória da Paróquia Luterana de Novo Xingu

A origem da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana e da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Novo Xingu está intimamente ligada ao nascimento da Colônia Xingu, em 1897. Foi a partir da demanda dos colonos por assistência religiosa luterana que a Colonizadora Mayer respondeu ao pedido, tornando-se a responsável por dar início à história que hoje celebramos.

Assim, podemos afirmar que a Paróquia de Novo Xingu tem raízes que remontam a quase 130 anos.

O marco inicial dessa história remonta ao ano de 1897, quando surgiu a Colônia Xingu. Até 1902, missionários e pregadores itinerantes visitavam esporadicamente a colônia, realizando celebrações e ofícios ecumênicos. Em 1903, a Colonizadora Mayer contratou o Pastor Hermann Faulhaber, que atuou na região até 1907. Durante esse período, além de cuidar da Colônia Xingu, Faulhaber também assistia a Colônia Neu-Württemberg, que mais tarde originaria a Comunidade de Panambi.

Em 1909, Herrmann Mayer, proprietário da Colonizadora Mayer, filiou oficialmente a Comunidade Xingu ao Sinodo Rio-Grandense. Esse vínculo estabeleceu o início da conexão formal com o Sinodo, que, mais tarde, contribuiria para a formação da Federação Sinodal, em 1949, a qual posteriormente se tornaria a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Com o passar dos anos, a Paróquia de Novo Xingu acolheu outras comunidades, expandindo sua missão. Sua história é marcada pela ação do Espírito Santo, que vocacionou muitas pessoas a oferecerem seus dons ao serviço de Deus, contribuindo para o crescimento da igreja em diversas frentes missionárias. Hoje, a paróquia é composta por seis comunidades e dois pontos de pregação.

Que Deus continue abençoando a missão confiada a todos os membros, comunidades e grupos de trabalho que hoje formam a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Novo Xingu, para que, com fé e dedicação, possamos seguir servindo e testemunhando Sua palavra.

***“Que Deus
continue
abençoando a
missão confiada
a comunidade.”***



120 anos de trabalho e fé: Conheça a história da Comunidade Luterana de Panambi

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Panambi teve seu início no primeiro domingo de Advento, em 30 de novembro de 1902, quando o pastor Hermann Faulhaber realizou o primeiro culto com a presença de 180 pessoas no Barracão do Imigrante. Este evento marca oficialmente a fundação da comunidade.

Em 1921, a construção do templo foi aprovada e, em 22 de abril de 1923, a comunidade celebrou com grande alegria sua inauguração. Na época, a comunidade contava com cerca de 470 membros, mas os sinos e o relógio ainda não haviam sido adquiridos. Em 1927, os sinos, vindos da Alemanha, foram instalados, e em 1933, o relógio, feito a partir de peças de um veículo Ford modelo T, foi colocado em funcionamento.

Com o crescimento da comunidade, em 1992, iniciou-se a constituição do Ponto de Pregação da Paz, no Bairro Italiana, que teve seu templo inaugurado em 2011. Em 17 de dezembro de 2000, o Ponto de Pregação Redentor, no Bairro Pavão, realizou seu primeiro culto, e seu templo foi inaugurado em 2004.

Em 2022, a comunidade comemorou 120 anos de presença luterana em Panambi e 100 anos do templo, celebrando com diversas atividades e o lançamento do livro "Comunidade Evangélica e seu Templo Centenário". Com cerca de 1250 famílias, a comunidade continua vibrante, realizando cultos e atividades semanais, tanto no centro quanto nos pontos de pregação. Todos os setores de trabalho estão organizados e operantes, e o foco de todas as atividades é a Bíblia, com Jesus Cristo no centro da fé.



***"Ao único Deus, sábio
Salvador nosso, seja glória e
majestade, domínio e poder,
agora e para todo o sempre.
Amém."*** Judas 1:25



A missão viva da Paróquia Evangélica Luterana Boa Nova de Panambi



A Paróquia Evangélica Luterana Boa Nova de Panambi foi fundada em 15 de outubro de 2001 e atualmente é composta pelas comunidades Martim Lutero, Bom Pastor, Linha Brasil, Iriapira 1, Iriapira 2, Rincão Frente e Rincão Fundo. Seu propósito inicial foi aproximar os membros da comunidade, com foco nas realidades vividas em cada contexto da cidade de Panambi, abrangendo o centro, os bairros e a zona rural, a fim de fomentar a evangelização, a comunhão e a concretização da missão de Deus por meio da prática do discipulado.

Ao longo de sua trajetória, a Paróquia tem se caracterizado por uma atuação orgânica, baseada em uma vivência ativa do discipulado que tem gerado relacionamentos transformadores e formado líderes em diversas áreas, tanto dentro quanto fora da igreja. A vivência da fé e a evangelização planejada intencionalmente têm sido pilares desse movimento.

A missão da Paróquia, que confronta o pecado e anuncia a graça, faz parte

do ser cristão luterano. Para nós, missão não é algo que se faz; é algo que se vive. O ser precede o fazer, e a alegria de ser cristão se reflete na ação missionária.

Neste contexto, destaca-se o trabalho com crianças e a diaconia. As crianças são vistas como o presente e o futuro da Paróquia, sendo conscientizadas desde cedo sobre a missão e o discipulado. A diaconia, por sua vez, é a

concretização do servir em amor, com amor e por amor.

A marca da presença evangélica luterana na Boa Nova é clara: impactar vidas por meio da mensagem da cruz, convidando todos a uma vida de intimidade com Jesus, investindo tempo na vida do outro e promovendo o crescimento na fé. Em nossa missão, ao ser discípulo, fazemos discípulos.



***“A missão não se faz; a missão se vive.
O ser precede o fazer, e este, a alegria em ser.”***

Paróquia Panambi Sul: Uma história de discipulado e crescimento espiritual



A Paróquia Panambi Sul foi criada em 1992, quando suas seis comunidades atuais – Arco Íris, Ocearu, Jaciema, Assis Brasil, Maranei e Santa Bárbara – deixaram de integrar a Comunidade Evangélica de Panambi, então pertencente à Terceira Região Eclesiástica. Além dessas comunidades, há também um ponto de pregação em Passo da Palmeira. O primeiro pastor a atuar na Paróquia foi Martin Augustin, que esteve à frente por alguns meses. Desde então, Pa. Dulce Engster, P. Osmar Diesel, P. Neomar Matte e, atualmente, P. Gerson Kappel, têm conduzido a missão da Paróquia.

Em 2020, as lideranças da Paróquia elaboraram o projeto “Seguindo em Frente”,

com uma perspectiva de atuação para os próximos dez anos. Esse projeto prioriza o discipulado, o crescimento numérico e espiritual das pessoas e comunidades, o fortalecimento do sacerdócio geral e a prática da contribuição voluntária, fundamentada na mordomia cristã.

O discipulado, um dos pilares do projeto, ocorre em diferentes formatos: encontros individuais (1-1), grupos maiores e pequenos grupos. Esses encontros, definidos como “vidas com vidas”, têm sido fundamentais para que as pessoas compartilhem suas experiências e recebam apoio em suas jornadas. Relatos sobre o impacto positivo desses espaços são frequentes, evidenciando a importância do projeto na superação de desafios, compreensão e prática da

Bíblia, e no fortalecimento espiritual.

Outro destaque é a descoberta e o desenvolvimento de dons entre os membros. Essa prática tem impulsionado o avanço do sacerdócio geral na Paróquia. A música é um exemplo claro dessa evolução: há três anos, apenas um grupo musical estava ativo. Atualmente, são seis grupos, envolvendo cerca de trinta pessoas, evidenciando o crescimento e a participação comunitária.

A contribuição voluntária, já implantada em três comunidades, é outra ênfase do projeto. Essa prática está fundamentada na perspectiva de que todos somos administradores da criação de Deus, assumindo a responsabilidade de cuidar e servir com gratidão.



Comunidade de Passo Fundo: Um legado de fé e compromisso Cristão

A Comunidade Evangélica de Passo Fundo foi oficialmente criada em 9 de maio de 1937, mas sua história começou anos antes, em 1928, com cultos e encontros realizados na residência da família Hesel e Hedwigs, localizada na Rua Moron, 1493 (atual sede do Banco Itaú). Com o aumento da participação, os encontros passaram a acontecer no salão da Sociedade Alemã, hoje Clube Juvenil.

Desde a primeira reunião oficial, havia o desejo de zelar pela educação cristã das crianças, fortalecer a união da comunidade e buscar novos membros. Inspirados por esses objetivos, foi lançada a ideia da construção de um templo, que foi concluído ainda em 1937, na Rua Paissandu, 1071. Atualmente, o templo, que permanece no mesmo local, celebrou 48 anos de sua construção atual em maio de 2024.

A trajetória da comunidade se entrelaça com a história de muitas famílias luteranas que celebram, neste ano, os 200 anos da presença luterana no Brasil. Esse é um marco de orgulho para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), que, ao longo de dois séculos, tem sido um espaço de acolhimento, onde inúmeras pessoas receberam a fé e passaram a vivê-la e testemunhá-la, também em Passo Fundo.

Como comunidade, nossa missão é anunciar a Boa Nova do Reino de Deus, inaugurada por Cristo. Afirmamos que a vida vence a morte, assim como Ele venceu, e que, em comunhão, amor e solidariedade, podemos viver melhor e mais plenamente, seguindo Seu exemplo.

Somos enviados como discípulos(as) e, nessa caminhada, aprendemos que a graça de Deus é para todos. Jesus está conosco, nos guiando e nos fortalecendo. Nosso desafio diário é buscar coerência entre o que cremos e o que fazemos, espelhando-nos em Suas atitudes e ações, e vivendo a fé de forma autêntica e transformadora.

***“Em comunhão,
amor e solidariedade,
vivemos mais e melhor.”***



A história da Paróquia Evangélica do Planalto Médio e suas comunidades

A atual Paróquia Evangélica do Planalto Médio foi formada em 1991, a partir da antiga Paróquia Evangélica de Carazinho. Hoje, é composta por sete comunidades e um ponto de pregação, cada qual com uma rica história de fé e compromisso cristão.

A Paróquia Evangélica do Planalto Médio é um testemunho vivo da fé, da união e do compromisso com o Reino de Deus, construindo uma história rica e significativa em cada uma de suas comunidades.

Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Vila Seca

Fundada em 1917, esta é a comunidade mais antiga da paróquia, localizada no distrito de Almirante Tamandaré. Inicialmente, foi atendida por pastores de Não Me Toque e, mais tarde, pelo pastor Buchli de Sarandi. A partir de 1960, passou a integrar a Paróquia Evangélica de Carazinho.

Comunidade de Coqueiros do Sul

Criada em 2 de julho de 1927 por famílias oriundas das colônias velhas, estas adquiriram suas terras através do Projeto de Colonização da Fazenda Guerra.

Comunidade de Igrejinha

Inicialmente um ponto de pregação da comunidade de Coqueiros do Sul em 1978, a comunidade foi oficialmente constituída em 1984.

Comunidade de Serra do Pontão

Fundada em 22 de agosto de 1945, esta comunidade é parte essencial da história da paróquia.



Comunidade de Xadrez

Embora a data de fundação oficial seja incerta, registros de batismos de famílias residentes em Xadrez datam de 1932, ligados à Comunidade Evangélica de Carazinho. O primeiro culto com batismo em Xadrez ocorreu em 1946, e a primeira igreja foi inaugurada em 1950, possivelmente marcando sua fundação oficial.

Ponto de Pregação – Fazenda Annoni

O ponto de pregação inclui os locais de culto em Fazenda Annoni área 1 e área 5, Sagrisa e Passo Real. Ele surgiu nos anos 1980, durante a desapropriação da Fazenda Annoni. Nesses locais, agricultores católicos e evangélicos se uni-

ram para construir uma igreja compartilhada, usada para cultos e missas.

Comunidade de Sto Antônio do Planalto

Embora as atas antigas tenham sido perdidas, há lembranças de que a criação da comunidade começou a ser debatida em 1922. A primeira igreja foi inaugurada em 1950, e registros de batismos existem desde 1933.

Comunidade de Saldanha Marinho

Batismos em Saldanha Marinho já eram registrados pela Comunidade Evangélica de Carazinho desde 1932, mas não há documentos oficiais sobre sua fundação.



Paróquia de Quinze de Novembro: Numa das cidades mais evangélicas do Brasil

A história da IECLB no Município de Quinze de Novembro se entrelaça com a história do próprio município, que teve início no ano de 1915, a partir da colonização realizada pelo topógrafo e agrimensor alemão Albert Schmidt. Os imigrantes que vieram ocupar as terras do município são naturais das chamadas “colônias velhas”: Teutônia - RS, Estrela - RS, Lajeado - RS, entre outros. A comunidade de Quinze de Novembro foi fundada no dia 19 de setembro de 1915. No tempo da fundação, a comunidade contava com 17 famílias/membro. A comunidade celebrava os cultos numa pequena Igreja de madeira. O primeiro pastor que atendeu a comunidade foi Albert Adam, que também atendia a comunidade irmã de Santa Clara do Ingai, fundada no ano de 1922.



A comunidade de Quinze de Novembro teve um rápido crescimento. No ano de 1920, já contava com 80 membros. Assim, surgiu a necessidade da construção de uma nova Igreja, a qual demorou 2 anos para ser construída. O novo Templo foi inaugurado no dia 15 de novembro de 1926, data que acabou conferindo o nome de Quinze de Novembro ao Município.

A paróquia de Quinze de Novembro foi formalizada no ano de 1937. Além das comunidades de Quinze de Novembro e Santa Clara do Ingai, para melhor anteder aos

membros, no ano de 1999, a Paróquia aprovou a fundação de mais uma comunidade em seu contexto de atuação: a Comunidade de Fortaleza dos Valos.

Atualmente, a Paróquia de Quinze de Novembro conta com 3.010 membros batizados e 1.400 membros contribuintes. Com este número expressivo de membros, Quinze de Novembro é considerada um dos municípios mais evangélicos do Brasil. Desde o ano de 2009, a paróquia é atendida pelo pastor Cesar Antonio de Neiverth.

“Um dos municípios mais evangélicos do Brasil, com uma história de fé que transforma e une desde 1915.”

Paróquia de Tapejara: Fé, dedicação e serviço à comunidade

A Paróquia de Tapejara surgiu após a implantação do 2º pastorado na Paróquia de Getúlio Vargas, tendo em vista as grandes distâncias entre as comunidades, o 2º pastorado foi instalado com sede em Tapejara.

O projeto missionário original, previa a construção de um templo na cidade de Tapejara, que aconteceu no ano de 2003, o templo tinha como objetivo atender a população urbana que migrou do interior para a cidade.

A ideia de desvincular o 2º pastorado surgiu em uma assembleia paroquial em Getúlio Vargas, que após várias assembleias e discussões, em 2013 foi criada a nova Paróquia, cuja sede fica na cidade de Tapejara.

O nome da Paróquia é: Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Tapejara.

Inicialmente a paróquia conseguiu um auxílio substancial da Obra Gustavo Adolfo da Alemanha. A partir do sexto ano, a paróquia recém criada, assumiu 100% do orçamento anual previsto.

A paróquia de Tapejara atende as seguintes comunidades: Cachoeira Alta, localizada no município de Tapejara; Comunidade de Charra Alta, localizada no município de Charrua; Comunidade de Ligeiro Alto e Comunidade de Ligeiro Baixo, localizados no município de Floriano Peixoto. Além dessas comunidades



a Paróquia de Tapejara atende os seguintes Pontos de Pregação: Senhor dos Caminhos em Tapejara, Ponto de Pregação de Ibiacá e Ponto de Pregação de Sananduva.

Além do exposto acima, a paróquia tem 04 grupos de Encontro de Famílias, 01 grupo de OASE, 01 grupo de mulheres, Ensino Confirmatório, 1 grupo de canto (Grupo Ágape), 01 grupo de jovens em formação, culto Infantil, Grupo de Teatro ecumênico (Trupe Teatral fora do Sério) com grande visibilidade e atuação regional.

A paróquia mantém um programa diário na Rádio Tapejara 101.5 desde a sua fundação, cujo programa já está no ar a 36 anos (antes paróquia de Getúlio Vargas) programa



este, mantido por patrocinadores locais e é de responsabilidade da Ministra local.

O Pastorado de Tapejara é muito solicitado para participar de eventos ecumênicos como missas, cultos, inaugurações, etc

A Pastora também é convidada para palestras e levar palavras de Bênção a funcionários de empresas como: Sicredi, Sicob, Cresol, Sindicato dos Trabalhadores rurais, Escolas, etc.

A paróquia de Tapejara é pequena em Número de membros, o que exige um esforço muito grande para a manutenção da mesma, mas com a Graça de Deus seguimos, para levar a palavra de Deus aos corações necessitados.



Paróquia de Tapera: Tradição e sentimento de comunidade ao longo dos anos



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Tapera teve origem na Comunidade de Linha Kronenthal no dia 17 de julho de 1909, data de fundação da

Paróquia.

Em 20 de dezembro de 1930, a sede Paroquial foi transferida para Lagoa dos Três Cantos. E, em janeiro de 1974, em razão de melhor infraestrutura, acesso de transporte e comunicação, a sede paroquial passou a ser a cidade de Tapera.

Nesses 115 anos de história muita coisa bonita pode ser experimentada: A formação das comunidades, a atuação de Pastores e Pastoras, o envolvimento dos membros, o fortalecimento da fé e a superação de dificuldades. Especialmente marcante foi o anseio desse povo pela vida comunitária, que resultou na edificação de templos e espaços de Culto e festividades.

Em grande parte, isto ocorreu porque essas pessoas que migraram para cá, assim como ocorreu na vinda dos imigrantes da Alemanha para o Brasil, trouxeram consigo a Bíblia, o Hinário e o Catecismo Menor. E, certamente o fizeram por suas características fortes e marcantes de cristãos luteranos.

Destaca-se que as primeiras famílias chegaram a este local, chamado de Colônia Alto Jacuí, por volta do ano de 1900, vindas das “Colônias Velhas”. Vieram com sonhos e esperança de terem uma vida melhor. E, aqui, seguiram construindo a história iniciada há 200 anos e deixando as marcas da presença cristã luterana nesta terra.

Com determinação, com seu exemplo de fé e capacidade de organização também foram deixando suas marcas em outros setores: na vida social, na educação e na economia. Se estabeleceram, abriram lavouras, criaram pequenas indústrias, comércio e colaboraram com o desenvolvimento da região.

E seguem, ainda hoje, mantendo vivo o trabalho de seus antepassados, se adaptando à realidade atual e mantendo vivo o jeito cristão luterano de ser.



NOSSAS PARÓQUIAS

FALE CONOSCO PELOS NOSSOS CANAIS DE ATENDIMENTO

PARÓQUIA

TELEFONES

E-MAIL

Ajuricaba	(55) 99646-4591 / 98454-6649	paroquiaajuricaba@hotmail.com
Alto Jacuí	(54) 3338-1181 / 99123-9853	peclaj@gmail.com
Augusto Pestana	(55) 99142-9818	apluteranos@gmail.com
Boa Nova de Panambi	(55) 98439-5292	paroquiaevangelicaboanova@gmail.com
Carazinho	(54) 3330-1488 / (54) 98425-8154	ieclbcarazinho@gmail.com
Chapada	(55) 99988-5544	paroquiadechapadars@gmail.com
Condor	(55) 99649-7255	paroquiacondor@gmail.com
Coronel Barros	(55) 99733-7375	ieclbcoronelbarros@hotmail.com
Cruz Alta	(55) 3322-1361 / 98439-4205	ieclb.cruzalta@gmail.com
Ernestina	(54) 3378-1205	paroquiadeernestina@hotmail.com
Getúlio Vargas	(54) 3341-1154	ieclb.getuliovargas@gmail.com
Ibirubá	(54) 3324-1432 / 99177-0953	comunidade.evangelica@yahoo.com.br
Ijuí	(55) 3332-9032 / 98451-2267 / 99728-2692	comunidadeevangelicaiju@gmail.com
Ijuí Paz	(55) 3332-6019	parpazijui@hotmail.com
Linha 3 Oeste	(55) 93300-8472 / 99992-6423	ieclb.linha3@gmail.com
Não-Me-Toque	(54) 3332-1343 / 98432-8160	paroquianmt@gmail.com
Novo Xingu	(54) 99641-6447	paroquia.xingu@luteranos.com.br
Panambi	(55) 3375-4811 / 98415-6776	comunidade@ieclb.com.br
Panambi Sul	(55) 3375-4390	paroquia.pbisul@gmail.com
Passo Fundo	(54) 3313-5823 / 98166-7952 / 99975-0454	ieclbpassofundo@gmail.com
Planalto Médio	(54) 99914-2434	p.planaltomedio@gmail.com
Quinze de Novembro	(54) 3322-1140	paroquiaieclbquinze@hotmail.com
Tapejara	(51) 99715-9620	ieclb.tapejara@gmail.com
Tapera	(54) 99949-6268 / 99161-9010	paroquiaevangelicatapera@yahoo.com.br



Uma caminhada edificante e conjunta

Por | Pastora Sinodal
Betina Schlittler Cavallin

Nas páginas do tempo surge a descrição de histórias que foram vivenciadas por pessoas que aqui chegaram depois da travessia de além mar.

Inicialmente o cenário desafiava para a construção de identidade e uma vida com melhores condições para cada família. A fé encontrou espaço entre tantos desafios e buscas. Assim surgiram pelos caminhos íngremes e cenários de mata virgem as pequenas comunidades que aos poucos foram tomando forma e crescendo. Espaços esses que somaram como escolas, igrejas e casas pastorais. Espaços de acolhimento, celebração de vida de fé e planejamentos.

Ao ler os recortes das histórias do surgimento de uma caminhada edificante e conjunta podemos abrir as janelas e olhar com esperança através delas para o futuro que desponta. Que sirva de inspiração para novos planos e motivação para a continuidade criativa e dinâmica das comunidades onde contribuimos com dons, talentos e tesouros.

Assim segue a história do Sinodo Planalto Rio Grandense.

“Assim, segue escrita a história do nosso Sinodo Planalto Rio-Grandense.”